

## **ANÁLISE DE DADOS E VIABILIZAÇÃO DA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: GESTÃO DO PROJETO PAUTADO NO USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA. <sup>1</sup>**

Fernanda Pereira dos Santos Pinheiro <sup>2</sup>, Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco<sup>3</sup>, Susana Cristina Domenech<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “O Uso de Tecnologias Assistivas no Processo de Inclusão Escolar”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – CEAD – Bolsista PROBITI/UDESC.

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Educação Científica e Tecnológica – BICT/CEAD – soeli.francisca@udesc.br

<sup>4</sup> Coorientadora, Departamento de Educação Científica e Tecnológica – BICT/CEAD – susana.silva@udesc.br

A educação inclusiva apresenta uma proposta de transformação nas práticas pedagógicas de forma a ampliar a participação dos estudantes, nesse sentido é viável que se analise as metodologias utilizadas para promover o conhecimento interdisciplinar e transdisciplinar na busca pela acessibilidade e inclusão para todas as pessoas com deficiência, corroborando com os pilares da Declaração de Direitos Humanos que preconiza a indissociabilidade dos direitos para todos os cidadãos. Diante desse contexto o presente trabalho tem como objetivo principal analisar o uso dos recursos de Tecnologia Assistiva no processo de inclusão escolar na educação básica. Com isso, a partir do tema de investigação pretende-se conhecer as experiências relatadas em trabalhos científicos a partir do uso de Tecnologia Assistiva (TA) na mediação pedagógica e alcançar dados concretos, por meio do desenvolvimento de estratégias e de planejamentos eficazes, com capacidade de gerar entendimento das disposições que contemplaram o processo de aprendizagem. Com isso o presente estudo procurou desenvolver através da perspectiva científica e do suporte do projeto “O uso de Tecnologias Assistivas no Processo de Inclusão Escolar”, através de um estudo exploratório, de natureza qualitativa e teve como base artigos publicados no Portal de Periódicos da CAPES, na base *Web of Science e Scopus*, como também na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Essa questão é evidenciada por meio de fases estabelecidas no decorrer da pesquisa, pontuando como as TA se estabelecem como uma educação múltipla desenvolvida no ambiente escolar, uma vez que mediante a compreensão do conhecimento que o estudante procura ter do meio, na busca integral pela autonomia, percebendo os processos de aprendizagem e a construção dele nos diversos espaços, seja ele pelo reconhecimento do outro, pelo processo móvel de competências sociais ou da ampla necessidade de cooperação de todos por um mundo melhor. No Brasil a classificação da TA foi instituída pela Secretaria Especial dos direitos Humanos Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, por meio de um documento com diretrizes básicas desse meio informacional de conhecimento, fundamentando a tecnologia assistiva como aliada ao processo de inclusão, defendendo o uso de recursos e serviços que auxiliem/assessorem pessoas com deficiência ou que apresentem alguma barreira funcional, com fim de proporcionar inclusão social dos envolvidos. À vista disso, o cronograma de execução do projeto conta com cinco (5) fases que serão desenvolvidas até o ano de 2023. Duas delas já foram concluídas, sendo a

primeira etapa a exploratória, onde foi realizado uma revisão de referenciais teóricos e metodológicos, a fim de adequar o projeto de pesquisa quanto às questões de pesquisa; foi também realizado a revisão de literatura e a realização de leitura e sistematização textual. A segunda fase se deu a partir do protocolo de revisão, nas quais foram encontrados repositórios em uma análise inicial, dessas encontradas totalizaram um total de cento e quarenta e um (141) resultados, utilizando diversas combinações de descritores, sendo que desse total de trabalhos, quinze (15) foram pré-selecionados por trazer alguma contribuição para o estudo. Desta maneira, o presente projeto foi organizado por meio da contextualização do tema, apresentando os problemas por meio das pesquisas iniciais, definindo os objetivos por meio da revisão bibliográfica, retratando os instrumentos de coletas de dados, pensando no estudo e suas observações, por intermédio de argumentos que possam experienciar a autenticidade do uso das tecnologias assistivas no ambiente escolar como fundamentais e específicas para a processo de construção da equidade no ambiente escolar. Com a definição e a identificação nas fases posteriormente serão examinados a fim de comparar e ajudar a melhorar toda a sistematização do estudo do tema por meio dos artigos selecionados na revisão de literatura, apreciar os dados registrados analisando e organizando o projeto sob o ponto de vista teórico. O estudo, portanto, procurou desenvolver a identificação e a categorização das reflexões que experienciem a síntese do foco na área da educação. As tecnologias assistivas passam por vezes despercebidas em nosso meio, contudo a sociedade como um todo, o poder público e a escola, precisam estar atentos a proporcionar TA a todos que demandam. Portanto a reflexão epistemológica proporcionou o aprendizado emerso pelas propostas e estudos encontrados, destacando a sua importância na busca por um olhar democrático e atento as particularidades de cada estudante, propondo assim o contato direto e com experiências reais envolvendo a temática prezando pelo atendimento das características de cada indivíduo. Percebemos nesse contexto, a necessidade de fortalecer no ambiente educativo a utilização das TA, principalmente, no que se refere à inclusão das pessoas com deficiência no ambiente escolar, a fim de defender e buscar os meios necessários para a educação inclusiva.

**Palavras-chave:** Tecnologia Assistiva. Educação inclusiva. Educação básica.